

**ASSEMBLÉIAS DE OSTRACODES DA PLATAFORMA MÉDIA/EXTERNA E TALUDE SUPERIOR DO RIO GRANDE DO SUL.** *Núscia G. S. Drozinski, João C. Coimbra* (Laboratório de Ostracodes Fósseis e Recentes, Depto. de Paleontologia e Estratigrafia, UFRGS).

Diversos trabalhos sobre ostracodes de zonas neríticas das regiões equatorial e sul do Brasil têm sido realizados permitindo o estabelecimento de províncias faunísticas nestas regiões. Entretanto poucos estudos têm sido feitos sobre a distribuição de ostracodes batiais na margem continental brasileira. A proposta deste trabalho é tratar da distribuição das assembléias destes microcrustáceos ao longo de um perfil batimétrico entre a plataforma média e o talude superior do Rio Grande do Sul. O material de estudo consiste em seis amostras sedimentológicas coletadas pelo Projeto REVIZEE entre a cidade de Rio Grande (32°02'S/52°05'W) e o Cabo de Santa Marta (28°38'S/48°45'W). As amostras foram coletadas em um transecto, cujas profundidades variaram de 100 a 505 m, com o auxílio de amostrador modelo *Box Corer*. Os espécimes triados foram montados em lâminas de acordo com suas similaridades morfológicas e estágios de crescimento. Até o momento foram identificados 46 gêneros e 33 espécies, mas ainda existem espécies em nomenclatura aberta que talvez sejam novas para a ciência. Pretende-se realizar o inventário completo desta ostracofauna, incluindo-se fotomicrografias em MEV, bem como verificar a influência das diferentes massas d'água na sua distribuição batimétrica. Considerando que a maioria dos gêneros e um número expressivo de espécies de ostracodes marinhos atuais ocorrem desde o Mioceno, o conhecimento da diversidade e aspectos da ecologia das formas atuais da margem continental do Rio Grande do Sul será de grande valor no estudo da evolução paleoambiental das bacias marginais sulbrasileiras.